

Bactérias patogênicas em ambiente de Unidade de Tratamento Intensiva

Fernanda Voigt Mota, Carolina Lambrecht Gonçalves, Gracialda Ferreira de Ferreira, Juliana Nunes Vieira, Evandro Pereira, Patrícia da Silva Nascente

Infecção hospitalar é considerada qualquer tipo de infecção adquirida após a entrada do paciente em um hospital ou após a sua alta quando essa infecção estiver diretamente relacionada com a internação ou procedimento hospitalar, como, por exemplo, uma cirurgia. Os principais agentes envolvidos são microrganismos Gram-Negativos como *Escherichia coli*, *Klebsiella*, *Enterobacter*, *Pseudomonas aeruginosa* e Gram-Positivos como *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus* coagulase negativos. Estas bactérias, na maioria dos casos, são mais resistentes aos antibióticos, pois os pacientes já receberam esta classe de medicamentos em grande quantidade e por muito tempo ou estiveram internados na UTI perto de outros pacientes medicados com doses altas de antibiótico. O objetivo deste trabalho foi detectar a presença de bactérias com potencial patogênico em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) localizada no município de Pelotas. Através do uso de *swabs*, foram realizadas coletas das mesas de medicação dos leitos (4), bancada de preparação dos medicamentos (1), bancada de descarte de material (1) e bancada da sala de material sujo (1) em diferentes dias e turnos, por oito dias, totalizando 70 placas. O material obtido foi semeado em meio de cultura BHI ainda no local e as placas levadas imediatamente ao Departamento de Microbiologia e Parasitologia da UFPel, onde foram mantidas à 36°C por 48h. As amostras isoladas foram submetidas a provas bioquímicas convencionais e Sistema Vitek 2. Nas coletas obtidas, isolou-se 202 colônias bacterianas, sendo 104 caracterizadas como cocos gram positivos e 58 destas, identificadas como *Staphylococcus* coagulase positiva. Foram ainda identificadas espécies de *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter* sp.. As espécies isoladas da UTI indicam um ambiente favorável ao desenvolvimento de bactérias relacionadas com infecções, propiciando o risco de infecções secundárias aos pacientes internados.